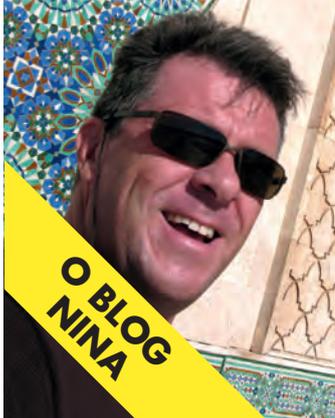


NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | OUTUBRO 2013

COMPARTILHANDO O CONHECIMENTO NA BOSKALIS



Na última publicação, **Jan van der Kwast**, capitão do *Taurus*, perguntou como fazemos para manter o padrão NINA no dia a dia. "Precisamos de agentes NINA ou há outras soluções?"

Hans Been, gerente de projetos no Marrocos responde.

Embora um navio seja um espaço confinado com tripulação e rotinas fixas, projetos pequenos e de curto prazo têm um número desproporcionalmente grande de contingente externo à Boskalis. Como resultado disso, a

implementação do NINA desde o princípio com o mesmo padrão observado à bordo das unidades da Boskalis não é algo viável, isso requer tempo e esforço. Da mesma forma, no nosso projeto a frota está à frente da organização que está em terra firme e recebe mais atenção por causa disso, significando que a frota recebe menos motivação em relação ao NINA. Precisamos nos virar com o que temos. E quem deveria fornecer essa motivação? Embora o pessoal local de SHE-Q possua os conhecimentos teóricos adequados, é possível que eles tenham menos experiência prática e estejam menos familiarizados com os nossos sistemas administrativos. Eles precisam da ajuda do capitão para que possam preparar uma caixa de ferramentas. Então você termina em um círculo vicioso. Os agentes NINA, ou preferencialmente facilitadores NINA, poderiam ser a solução. Uma condição seria a de que eles sejam especialmente treinados com essa finalidade a partir de um pool de pessoal NINA da Boskalis. Isso evitaria a fuga de conhecimento e experiência sobre projetos específicos, já que é possível gerar internamente e compartilhar tudo na Boskalis. Tal motivação adicional encoraja todos a trabalharem juntos (na verdade, esse é o segredo) para criar um ambiente de trabalho mais seguro.

A equipe NINA apresentará essa sugestão para **Mark Sturuss**, coordenador SHE-Q.

NINA SE POPULARIZA

Um gancho de guindaste controlado remotamente: uma inovação que está sendo usada na HH 47 durante o içamento de estacas.

Esse serviço normalmente requer dois guindastes: um para içar o funcionário que conecta o gancho à estaca e outro para içar a estaca. Como todo esse processo é inconveniente, outros métodos de trabalho acabam surgindo: por exemplo, prender a trava de segurança do gancho ou usar uma escada grande. Tais métodos envolvem risco; consulte o Safety Newsflash n.º 1-2012. Buscando por uma alternativa segura, Andre Batterman (gerente de fábrica e inspetor TD) descobriu o gancho controlado remotamente na internet. O efeito? "Incrível", de acordo com Andreas Hugo (operador de guindaste) e Andreas Peper (supervisor).



Mais informações? Entre em contato com Andre Batterman: +491722537386 ou andre.battermann@boskalis.com.

NINA QUER IR ALÉM

A Boskalis Offshore está participando da instalação de um parque eólico nas águas da costa do mar irlandês. Durante a preparação das fundações dos moinhos, foram realizados trabalhos em altura e nos espaços confinados das fundações.

"Como somos novos nesse ramo, eu acredito que é importante que criemos uma cultura aberta com o nosso subempreiteiro, um especialista nessa área", afirma Reinier de Haan, gerente. "Caso eles não comuniquem situações perigosas, não podemos fazer nada para melhorar a segurança. Durante a reunião de início das operações do NINA, citamos as 'comunicações abertas' como um objetivo e eu

devo dizer que estamos indo melhor do que o esperado. Estamos trabalhando juntos como parceiros".



| Oeste do projeto Duddon Sands, Irlanda